



» ENERGIA

Governo procura lugar para usinas

Áreas entre Recife e Salvador são candidatas a receber duas usinas nucleares. Previsão é que processo de escolha seja iniciado no próximo mês

Angela Fernanda Belfort
abelfort@j.com.br

A escolha de um local para receber uma central de usinas nucleares no Nordeste será iniciada no próximo mês pelo governo federal. "As áreas entre Recife e Salvador são candidatas a receber o empreendimento", afirmou o assessor assistente da presidência da Ele-

tronuclear, Leonam Guimarães. A previsão do governo federal é que sejam instaladas duas usinas no Nordeste, cada uma com a capacidade de gerar 1.000 megawatts (MW). O investimento para implantação de uma usina deste porte é de cerca de R\$ 6 bilhões, gastos com projetos de engenharia, construção e aquisição de equipamentos.

O início da escolha em outubro

faz parte de um cronograma apresentado pelo presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) há duas semanas.

Segundo Guimarães, o primeiro passo será a definição dos requisitos técnicos, como a proximidade de um centro consumidor de energia, a proximidade com as linhas de transmissão e a proximidade do lito-



ral ou de um grande rio. O empreendimento nuclear usa muita água fria para resfriar os equipamentos.

Depois disso, serão analisados os critérios políticos, que incluem a aceitação do empreendimento por parte dos governos estadual, municipal e pela comunidade que ficará próxima à central de usinas. O problema das usinas nucleares é que o

lixo deve ser muito bem guardado, porque ele é altamente tóxico. Já existe tecnologia para isso, mas esse é um dos fatores mais criticados na implantação dos empreendimentos nucleares.

A central também será implantada num local em que, ao ocorrer uma expansão, tenha espaço para a instalação de seis usinas de geração nuclear. A previsão do ministério

das Minas e Energia (MME) é que sejam implantadas somente duas usinas no local até 2030. A primeira usina nuclear do Nordeste entra em operação em 2019 e a segunda, em 2021. A assessoria de imprensa do MME informou que, até agora, o único Estado que mostrou interesse, oficialmente, em receber a usina nuclear foi a Bahia, que já enviou uma correspondência nesse sentido.



Evento para discutir a energia

O I Congresso de Direito da Energias (Energycon) vai discutir várias questões do setor, inclusive a implantação de usinas nucleares no Nordeste. O evento ocorrerá nas próximas quinta e sexta-feira no Recife Palace Hotel, em Boa Viagem. "É preciso investir na geração, somando todas as fontes, senão haverá falta de energia", defendeu o coordenador técnico do Energycon e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Carlos Henrique Mariz.

Ele argumentou também que o atual crescimento da economia – no ano passado o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 5% – deve implicar num aumento de 5,5%, anualmente, na demanda pela energia. "O País

tem uma potência instalada de cerca de 100 mil megawatts (MW) e tem que haver um esforço concentrado, construindo hidrelétricas e usinas nucleares, já que estes são os empreendimentos que podem baixar o preço da energia no País", comentou.

Para o mercado de energia crescer 5,5%, seriam necessários a implantação de 5,5 mil megawatts que seriam gerados por novos empreendimentos. "Isso significa a instalação de 1,5 usina hidrelétrica de Xingó instalada a cada ano", comentou o especialista.

Segundo ele, o Nordeste detém um dos maiores potenciais de urânio do mundo e precisa ter energia nuclear própria. "Com o barateamento

dos custos operacionais, avanços na segurança e baixíssimo impacto ambiental, as usinas nucleares se tornaram a grande opção do momento para atendimento ao mercado de energia elétrica em todo o mundo, inclusive com apoio dos ambientalistas", explicou.

O Energycon é promovido pelo Instituto dos Magistrados de Pernambuco (IMP). A expectativa é que o evento conte com a presença dos ministros José Múcio Monteiro (Relações Institucionais), Edison Lobão (Minas e Energia) e Sérgio Rezende (Ciência e Tecnologia), além de diretores de empresas do setor elétrico. As inscrições podem ser feitas pelo site www.imp.org.br/energycon